



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Reforço da participação das empresas locais na construção da “Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa”

Terminou, com sucesso, a Sexta Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) realizada em Macau. Depois da epidemia, os amigos dos vários países de língua portuguesa e os representantes políticos e empresariais da China reuniram-se novamente em Macau para discutir assuntos importantes, e foi a primeira conferência ministerial desde o "9 + 1", implementado em 2022, dos países membros do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, cobrindo todos os países que têm o português como língua oficial. Após a conferência, a China e os 9 Países de Língua Portuguesa assinaram o “Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027)”, definindo as áreas prioritárias da cooperação económica e comercial para os próximos 3 anos. O sucesso desta Conferência traduz-se na promoção plena do intercâmbio entre os povos, a sociedade, o comércio e a economia entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e também na promoção de uma forte atmosfera de confiança no mundo, caracterizada pela paz, amizade e benefícios mútuos.

É gratificante verificar que a nova versão do referido Plano apoia Macau na promoção dos laços económicos e comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa, aproveitando as vantagens das cidades centrais da Grande Baía, e que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

se pretende consolidar o papel de Macau como plataforma nas áreas do comércio e investimento, cooperação financeira, intercâmbio cultural, formação de quadros qualificados e cooperação regional, entre outras, num espaço maior para concretizar o seu papel nos serviços para a cooperação comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Macau está empenhada no desenvolvimento da diversificação adequada da economia, e este Plano não é só uma oportunidade crucial para promover a plataforma de intercâmbio entre a China e os Países de Língua Portuguesa em Macau, é ainda a indicação dum caminho viável para a exploração do mercado por parte das micro e PME locais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto ao " Plano de Acção para a Cooperação Económica e Comercial (2024-2027)", quais são as ideias e medidas do Governo para desenvolver as novas forças produtivas de qualidade, aproveitando as vantagens da plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa?

2. Quanto à promoção da participação das micro e PME neste Plano, e para estas conseguirem agarrar as novas oportunidades do mercado e acelerar a concretização da diversificação adequada da economia "1 + 4", de que políticas e medidas dispõe o Governo para consolidar o estatuto de Macau como plataforma de intercâmbio entre a China e os Países de Língua Portuguesa?

3. A sede do Fundo de Cooperação e Desenvolvimento China-Países de Língua Portuguesa foi oficialmente transferida para Macau em 2017. Qual é o ponto de situação do seu funcionamento e investimentos? Com vista a promover o desenvolvimento do sector financeiro moderno de Macau, de que planos dispõe o Governo para aproveitar melhor os recursos e as vantagens do Fundo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

24 de Abril de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Chui Sai Peng Jose**